

Dia 21 – Sala 1

## GRUPO ALQUIMIA: ULTRAPASSANDO AS FRONTEIRAS DA SALA DE AULA

Josemar Gomes de Moraes<sup>1</sup>

### RESUMO

Os sistemas educativos tradicionais encontram-se, atualmente, submetidos a constantes transformações, sendo uma delas a desconstrução de um processo de ensino-aprendizagem limitado ao ambiente escolar e ao tempo didático destinado a cada disciplina, trazendo assim para os profissionais de educação alguns desafios, a exemplo de: como formular estratégias didáticas que permitam ampliar os espaços de aprendizagem? Neste sentido, vivemos um novo paradigma, alavancado pelo uso das novas tecnologias da comunicação e informação, o qual leva os jovens a buscarem nas redes sociais não só diversão, mas conhecimentos em diversas áreas do saber, mediados em um processo de cooperação onde todos são agentes ativos, convertendo-se numa excelente oportunidade para a construção de conhecimentos relativos à Ciência Química. Levando em consideração a problemática acima descrita, aliada às minhas observações no exercício da docência nas turmas de ensino médio da Escola Silva Jardim, situada no bairro do Monteiro, na cidade de Recife-PE, verifiquei a necessidade de buscar novas alternativas dentro do contexto tecnológico vivenciado cotidianamente pelos alunos, a exemplo de Facebook, Twitter, salas de bate papo, Orkut etc., que consolidassem efetivamente o uso destes espaços virtuais para a ampliação e dinamização da aprendizagem em Química. Neste contexto, foi realizada uma pesquisa junto aos alunos com o objetivo de verificar qual seria o melhor instrumento para este fim, sendo escolhida pela maioria a rede social Facebook. Assim foi criado, em março deste ano,

---

<sup>1</sup>Escola de Referência de Ensino Médio Silva Jardim

o ambiente virtual intitulado “ALQUIMIA”, como um espaço de complementação da sala de aula, no qual o aluno interage com outros alunos, professores da sua escola e de outras instituições, promovendo debates sobre temas geradores com relevância acadêmica e social, apresentados na forma de problemas, fazendo uso, deste modo, de uma metodologia baseada nos princípios do ensino por investigação e cooperação. Desta forma, os conteúdos didáticos que fazem parte do currículo oficial não são ministrados em uma sequência didática, sendo apresentados e debatidos a partir das necessidades e dos questionamentos do grupo sobre o tema proposto. Este espaço tem se mostrado bastante eficiente no que diz respeito à motivação dos alunos, a qual se traduz na projeção do debate promovido no ambiente virtual em sala de aula, relacionando conteúdos ministrados com os debates promovidos na comunidade. A princípio, nem todos os alunos manifestaram interesse, as adesões foram crescendo na proporção em que os temas geradores apresentados e discutidos na comunidade foram levados para sala de aula, ou seja, ultrapassaram o ambiente virtual, levando os alunos que não fazem parte do grupo a ficarem interessados em participar, o que elevou o número de usuários de forma bastante animadora. O processo decorrente da utilização deste espaço virtual tem impulsionado transformações na prática docente e na forma de convivência no espaço escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Química; Comunidades virtuais de aprendizagem; aprendizagem cooperativa.